



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 15 de junho de 2022

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira	<b>Capital de giro</b> Na terça-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,52% São Paulo	107.094	R\$ 1.212	R\$ 5,134 (+0,38%)	R\$ 5,346	6,76%	13,17%	Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47
0,5% Nova York	102.063						

## CONJUNTURA

# Nervoso, mercado espera alta de juros

Expectativa de aumento de taxas nos EUA faz dólar subir pelo sétimo dia seguido. No Brasil, Copom decide sobre Selic

» RAFAELA GONÇALVES

O nervosismo continuou prevalecendo, ontem, no mercado financeiro, na expectativa das decisões desta “super quarta-feira”, que deverá ser marcada por aumentos de taxas de juros a serem anunciados nos Estados Unidos pelo Federal Reserve, a autoridade monetária do país, e no Brasil, pelo Banco Central.

Com o clima de aversão ao risco, o dólar avançou pelo sétimo pregão seguido e renovou a máxima em um mês. A moeda norte-americana teve alta de 0,38%, encerrando o dia cotada a R\$ 5,134, maior patamar de fechamento desde 12 de maio. Com o resultado, passou a acumular ganho de 2,93% na semana e 8,03% no mês.

A perspectiva de um aperto monetário mais forte que o anteriormente esperado nos EUA azedou o humor dos investidores globais. No Brasil, apesar da boa notícia de que as contas do governo central registraram superávit primário de R\$ 28,5 bilhões em abril, a Bolsa seguiu firme o ritmo de queda, acompanhando os principais indicadores externos.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em queda de 0,52%, aos 102.063,25 pontos. Foi o oitavo recuo consecutivo, na maior série de perdas desde setembro de 2015. No caso brasileiro, a insegurança dos investidores é alimentada também pelos efeitos fiscais negativos das mudanças no ICMS dos combustíveis, medida tida como precipitada e de evidente caráter eleitoral.

Segundo o economista da CM Capital Matheus Pizzani,

Nelson Almeida/AFP - 22/2/21



Painel de negócios da Bolsa de São Paulo: com os investidores fugindo de aplicações de risco, Ibovespa segue em trajetória de queda

os ativos se deterioraram frente ao fortalecimento do dólar com a perspectiva de aumento de juros nos EUA nesta semana. “A valorização da moeda norte-americana acabou puxando o preço do petróleo, provocando queda das ações da Petrobras, o que impactou negativamente o desempenho do Ibovespa”, avaliou.

O índice Dow Jones, um dos principais indicadores do mercado de ações norte-americano fechou com queda de 0,49%, aos 30.365,95 pontos. O S&P 500 teve variação negativa de 0,37%, terminando aos

3.735,88 pontos, enquanto Nasdaq registrou alta de 0,18%, aos 10.828,35 pontos.

### Projeções

A edição mais recente do Relatório Focus, documento em que o Banco Central reúne as projeções dos principais analistas do mercado, apontou que a Selic deverá ter alta de meio ponto percentual na reunião de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 12,75% para 13,25% ao ano. Comunicados anteriores do Banco Central sugeriam que, com os juros

básicos neste patamar, o processo de alta dos juros estaria perto do fim. No entanto, com a alta das taxas no mundo inteiro, e a persistência da inflação, o temor é de que o BC tenha que ser mais rígido do que gostaria na condução da política monetária.

A expectativa de boa parte dos analistas é de que a taxa de juros seja mantida alta por mais tempo. Pizzani lembrou que apesar da desaceleração observada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, que veio abaixo das expectativas, a inflação ainda não deu sinais

concretos de queda sustentada ao longo do tempo.

Nos Estados Unidos, os analistas trabalham com a possibilidade de uma alta dos juros acima do esperado pelo Federal Reserve (Fed), que deve acelerar o reajuste de 0,50 para 0,75 ponto percentual. Com isso, a taxa dos chamados Fed Funds passaria do intervalo entre 0,75% a 1,00% para 1,50% a 1,75%.

Para o especialista em renda variável da Davos Investimentos, Marcelo Boragini, a ameaça de inflação leva os analistas a darem como certo o aumento do aperto monetário nos EUA,

### » Bolsonaro veta bagagem gratuita

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou o dispositivo da Medida Provisória nº 1.089/21 que permitia o despacho de bagagem de até 23kg em voos nacionais e de até 30kg em internacionais. A gratuidade foi inserida na MP pelo Congresso Nacional, no mês passado, e o texto com o veto, publicado no *Diário Oficial da União* de ontem. Segundo o presidente, o dispositivo “contraria o interesse público” pois “aumentaria os custos dos serviços aéreos e o risco regulatório” e poderia aumentar os preços das passagens. Além disso, “a vedação à cobrança de franquia de bagagem penalizaria a aviação regional, que opera com aeronaves de menor porte, que não comportam o transporte de bagagens de até 23kg para todos os passageiros”, escreveu.

gerando insegurança entre os investidores. “O Fed vinha indicando alta de 0,5 por cento até o final do ano. A previsão de 0,75 causou um desconforto geral bem acentuado em todo o mercado”, destacou Boragini.

A instabilidade enfrentada pela economia norte-americana, que vive a maior inflação nos últimos 40 anos, tem pressionado o mercado global. Sem que a inflação mostre qualquer sinal de arrefecimento em um futuro próximo, os investidores já esperam pelo pior cenário — uma recessão em 2023.

## Para Paulo Guedes, o Brasil está “decolando de novo”

» ROSANA HESSEL

Apesar da disparada do dólar e dos riscos fiscais apontados por economistas do mercado financeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, aproveitou um evento em São Paulo, voltado para investidores, para retomar o discurso otimista de que o Brasil está “decolando de novo”, na contramão do resto do mundo.

“Temos três choques colossais botando pressão no mundo. A reconfiguração das cadeias produtivas é a parte ruim da crise. A inflação vai subir no mundo e vai ter recessão e pressão nos sistemas políticos”, afirmou Guedes, durante a abertura da 5ª edição do Fórum de Investimentos Brasil (BIF).

A inflação global é resultado da forte expansão fiscal adotada pela maioria dos países para reduzir os efeitos recessivos da pandemia da covid-19, pela interrupção das cadeias produtivas e, mais recentemente, pela alta dos preços das commodities decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Na avaliação do ministro, a recessão vai atingir as economias desenvolvidas, como

Alan Santos/PR



“Ao contrário dos outros países, estamos abrindo a fronteira, mas com todo o cuidado. Somos liberais, mas não somos trouxas”

Paulo Guedes,  
ministro da Economia

Estados Unidos e Europa, que ainda estão no início do processo de aperto monetário para segurar a inflação. Segundo ele, as economias globais estavam tentando um pouso suave da pandemia, mas a guerra na Ucrânia acabou provocando

um “hard landing”. “Vai voar pedaçinho para todo lado, e já vai dar errado”, apostou Guedes, ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), que também participou da abertura do BIF. Já o Brasil, está “decolando de novo”, por ter se adiantado no ajuste da política

monetária em 2021, quando o Banco Central iniciou o aumento da taxa básica de juros (Selic).

### PIB

Para o ministro, os economistas continuarão revisando para

cima as previsões do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Guedes voltou a afirmar que existem R\$ 800 bilhões de investimentos comprometidos para os próximos anos em infraestrutura, que ajudarão o país a retomar o crescimento.

Entretanto, o otimismo do ministro voltou com força. “O Brasil é a maior fronteira de investimento hoje”, garantiu Guedes. Ele disse que os marcos regulatórios permitem “uma retomada gradual da volta do capital estrangeiro”, porque o país também está em processo de abertura comercial, reduzindo os impostos de importação. “Ao contrário dos outros países, estamos abrindo a fronteira, mas com todo o cuidado. Somos liberais, mas não somos trouxas”, disse.